

Lirica Medievale Romanza

Home > DON DENIS > EDIZIONE > Nunca Deus fez tal coyta qual eu ey > Tradizione manoscritta > CANZONIERE B

- letto 338 volte

Riproduzione fotografica

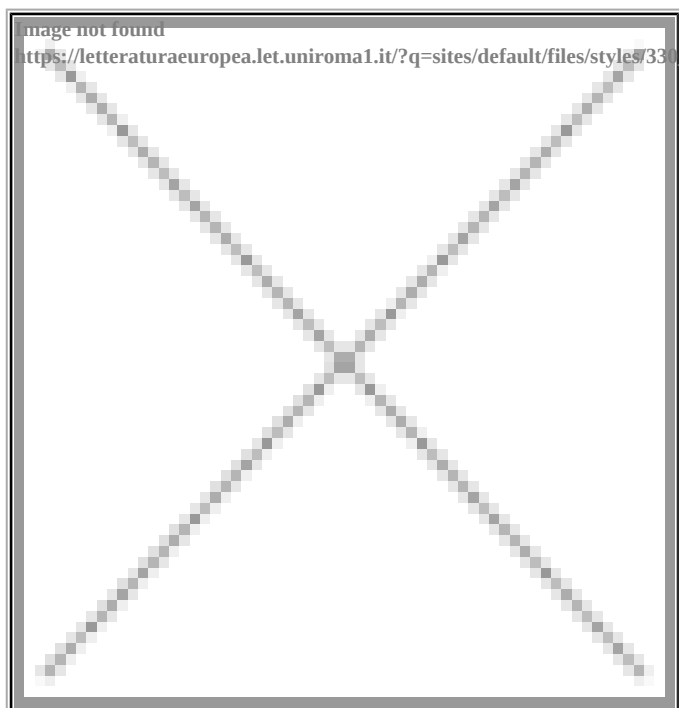
Image not found

https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=sites/default/files/styles/661/public/B_504.jpg&itok=6F3FL4cq



- letto 340 volte

Edizione diplomatica

	Nu(n)ca de(us) fez tal coyta qual eu ey Co(n) a rem do mondo q(ue) mays amey Edesq(ue)a ui e a me amarey Noutro dia quandoa fui ueer Odemoleua rem quelheu. faley De quanto lhance cuydara. dizer Mays tanto q(ue) me dantela q(ue)rey Do q(ue) ante cuydaua me ne(m)brey Que nulha cousa. ende no(n) mi(n)guey Mays quander q(ui)s tornar pola ueer Alho dizer e me be(n) esforcer Delho contar sol non. ouui poder
--	--

- letto 340 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

	I
Nu(n)ca de(us) fez tal coyta qual eu ey Co(n) a rem do mondo q(ue) mays amey Edesq(ue)a ui e a me amarey Noutro dia quandoa fui ueer Odemoleua rem quelheu. faley De quanto lhance cuydara. dizer	Nunca Deus fez tal coyta qual eu ey con a rem do mondo que máys amey, e des que a vi, e am?e amarey: noutro dia, quando a fui veer, o demo lev?a rem que lh?eu faley de quanto lhanc?e cuydar?a dizer.
	II
Mays tanto q(ue) me dantela q(ue)rey Do q(ue) ante cuydaua me ne(m)brey Que nulha cousa. ende no(n) mi(n)guey Mays quander q(ui)s tornar pola ueer Alho dizer e me be(n) esforcer Delho contar sol non. ouui poder	Mays, tanto que me d?ant?ela querey, do que ante cuydava me nembrey, que nulha cousa ende non minguey; mays quand?er quis tornar po-la veer a lho dizer, e me ben esforc?er, de lho contar sol non ouvi poder.

- letto 296 volte

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/canzoniere-b-201>